

MOÇÃO Nº 16.253/2013

A deputada que esta subscreve vem, na forma do disposto no Regimento Interno desta Casa Legislativa da Bahia, manifestar os nossos VOTOS DE CONGRATULAÇÕES para com o município de URANDI pelo transcurso de mais um aniversário de emancipação política que ocorreu no dia 12 de outubro de 2013.

As primeiras habitações surgiram por volta de 1812, em um lugar privilegiado entre os rios Cachoeira e Raiz, na fazenda Santa Rita, de propriedade do cidadão português senhor Antônio Fernandes Baleeiro, que ali residia com seu irmão, o senhor José Fernandes Baleeiro e alguns escravos. Nessa época foi construída ali uma capela em invocação a Santo Antônio.

Numa área de mais ou menos 10 hectares doada ao Santo Padroeiro pelo proprietário da fazenda, teve início o povoamento com a construção das primeiras casas. O povoado começou a ser chamado de Duas Barras, por causa de sua localização entre dois rios. Local agradável, com abundância de água cresceu e se desenvolveu principalmente pela agricultura. Em 02 de maio de 1877, pela Lei Provincial nº 1732 foi elevada à freguesia, com o nome de Santa Rita das Duas Barras. Essa designação foi alterada para Santo Antônio de Duas Barras pela Resolução Provincial nº 1962, de 10 de junho de 1880. Pela Lei Estadual nº. 1.276, de 10 de agosto de 1918, Duas Barras foi elevada a vila, com a denominação de Urandi.

O município faz divisa ao Sul com o município de Espinosa, Minas Gerais. Na década de 40, Urandi passou a ter ligação ferroviária, com a implantação da Estrada de Ferro Central do Brasil que ligava o município ao norte de Minas Gerais. No início da década de 50 foi inaugurado o trecho ferroviário mais difícil, no passo montanhoso do Saco da Onça, entre Urandi e Licínio de Almeida (BA), um feito notável para a engenharia da época, complementando assim o trecho ferroviário até Salvador, passando por Brumado, Jequié, Cachoeira, etc.

Urandi, por estar localizado na divisa com Minas Gerais e por seu potencial mineral, foi estratégico para os governos na época da implantação de infraestrutura ferroviária na Bahia, apesar da distância da capital os governantes já sabiam que num futuro não muito distante que aquela região iria contribuir decisivamente para a economia baiana.

Atualmente, o município tem descoberto novos potenciais com grande viabilidade econômica, criando novas perspectivas no mercado de trabalho, para a população que ali pretende trabalhar e viver com dignidade. O setor mineral, através da produção de manganês e a descoberta de jazidas de ferro, contribui para a criação de novas vagas no promissor mercado.

Economicamente, Urandi conta com um comércio local bastante ativo, com algumas indústrias e principalmente com a agricultura que, ainda, é a principal base econômica local, com destaque para a produção de leite nas pequenas propriedades rurais e para

a fruticultura nos perímetros irrigados do Projeto Estreito, os quais são abastecidos pela barragem do Estreito e pela da Cova da Mandioca, esta última sendo a maior barragem de concreto rolado do mundo, construída pela CODEVASF.

Ao parabenizarmos Urandi, externamos a nossa admiração pelos urandienses e orgulho em representá-los nesta Assembleia, aproveitando ainda o ensejo para manifestar a nossa satisfação pela parceria firmada com o grupo político do ex-prefeito Zé Cardoso.

Dê-se ciência desta Moção à Câmara Municipal, aos meios de comunicação da cidade de Urandi e ao ex-prefeito Zé Cardoso.

Sala das Sessões, 11 de outubro de 2013

Deputada Ivana Bastos